

## HIPERPLASIA INTERDIGITAL EM BOVINOS

Nivaldo César ALVIM, Marco Antonio Furlanetto BENTO

Discentes da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia FAMED/FAEF da Associação Cultural e Educacional de Garça/SP

Luiz Fernando Coelho CUNHA FILHO

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia FAMED/FAEF da Associação Cultural e Educacional de Garça/SP

João Henrique Barbosa SOUTO

Médico veterinário

### RESUMO

As afecções podais, em bovinos em regime de confinamento e semiconfinamento, assumem caráter de enfermidade preocupante. Sabe-se que no Brasil a incidência é alta e que as doenças de casco e sua incidência só têm ficado atrás de prejuízos causados pela glândula mamária. A hiperplasia interdigital (tiloma) é uma reação proliferativa da pele e subcutânea com a neoformação do tecido subsequente firme, caracterizada por claudicação, inflamação dos tecidos subcutâneos do espaço interdigital e infecção por bactérias anaeróbicas. Podendo ser unilateral ou bilateral, é mais comum no membro posterior, sobretudo em animais adultos e pesados em regime de confinamento e semiconfinamento. O presente trabalho relata o caso de um bovino, atendido no Hospital Veterinário da FAMED, que apresentava claudicação do membro anterior direito. Com o exame clínico, detectou-se a presença de tiloma. A lesão apresentava infecção bacteriana e miíase. No tratamento, realizaram-se a retirada da miíase e, posteriormente, a retirada do tecido hiperplásico por cirurgia. Foram realizados curativos diários durante sete dias. O objetivo do presente relato é chamar a atenção do Médico Veterinário e dos pecuaristas sobre a importância da hiperplasia interdigital, bem como sobre os prejuízos que ele proporciona, além de determinar os fatores responsáveis pelo aparecimento e adotar medidas profiláticas efetivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** tiloma, claudicação, podais.

## **ABSTRACT**

The infection pruned, in bovine, in confinement regime and half-confinement, they assume character of preoccupying illness, it is known that in Brazil the incidence is high and that the skull diseases and his/her incidence has only been being behind of damages caused by the mammary gland, the hyperplastic interdigital (tiloma) it is a reaction proliferative of the skin and subcutaneous, with the neoformation of the firm subsequent fabric, characterized by claudication, inflammation of the subcutaneous fabrics of the space interdigital and infection by anaerobic bacteria. Could be unilateral or bilateral, it is more common in the subsequent member, above all in adult and heavy animals, in confinement regime and half-confinement. The present work tells the case of a bovine one, assisted at the Veterinary Hospital of FAMED, that presented claudication of the right previous member, to the exam I practice medicine the tiloma presence, the lesion was detected presented bacterial infection and myiasis. In the treatment he/she took place retreat of the myiasis and subsequent to the retreat of the fabric hyper plastic surgical. And daily curatives were accomplished for seven days. The objective of the present report is to call the Veterinary Doctor's attention and of the cattle farmers on the importance of the hyperplastic interdigital, the damages that he provides, to determine the responsible factors for the emergence and to adopt measured effective prophylactic.

**KEYWORDS:** tiloma, claudication, prune.

## **1 . INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento genético tem proporcionado animais de alto valor zootécnico e econômico, entretanto, exigentes e de baixa rusticidade. Os sistemas semi-intensivos têm promovido benefícios para a bovinocultura, porém, juntamente com esses, vieram muitos problemas, dentre eles, as patologias ligadas ao sistema mamário e transtornos locomotores em bovinos pertencentes a rebanhos leiteiros (Silveira et al., 1988).

As afecções podais se destacam entre os inúmeros problemas aparecidos nos criatórios. Dependendo da gravidade, podem ocasionar imensos prejuízos, maior

desgaste físico dos animais e disseminação dentro do estabelecimento de transtornos de origem infecciosos (Dias, 1997). As doenças de casco e a sua incidência só têm ficado atrás de prejuízos provocados pela infecção da glândula mamária e distúrbios que comprometem a reprodução (Ribeiro et al, 1992), contribuindo para diminuição da produção de leite, perdas de peso, alteração de conversão alimentar, infertilidade, custos veterinários, (Dirksen & Stöber, 1981).

Sabe-se que no Brasil a prevalência é alta (Silveira et al, 1988), e, em vista disto, pesquisas estão sendo realizadas em vários estados brasileiros. Rebanhos que apresentem mais do que 15% dos animais acometidos por lesões no casco exigem um plano estratégico de combate se a intenção for controlar a doença. Medidas profiláticas e o monitoramento da forma subclínica são boas alternativas de controlar a disseminação (Dias & Nicoletti, 1997).

Diferentes fatores têm sido responsáveis pela gênese das extremidades distais dos membros locomotores, tais como nutrição, predisposição genética, meio ambiente, manejo, estresse, traumatismos, estação do ano, idade, umidade, confinamentos, enfermidades do aparelho reprodutor e da glândula mamária e deficiência de microelementos (Dirksen & Stöber, 1981; Nocek, 1993; Richardson, 1996).

Em instalações de confinamento, a limpeza é desafiante quando se utiliza água, pois a umidade excessiva favorece o amolecimento dos cascos. Por outro lado, quando a remoção dos dejetos é realizada somente por raspagem, normalmente ela não é suficiente para evitar o acúmulo de grande quantidade de matéria orgânica no piso das instalações, o que também pode contribuir para a ocorrência dos problemas digitais. Estas situações ambientais e estruturais proporcionam contribuição relevante para a manifestação das lesões nas regiões digitais como hiperplasia interdigital.

A hiperplasia interdigital foi a terceira lesão podal de maior expressão. Trabalhos realizados por Russel (et al, 1982), Clarkson (et al, 1993) e Philipot & Bungard (1994) em vacas leiteiras claudicantes indicaram uma incidência de aproximadamente 4%. Molina (et al, 1999) identificou 5,6% de lesões de hiperplasia interdigital. Baggot & Russel (1981) relataram que sua etiologia pode estar correlacionada com fatores genéticos e hereditários como defeito de aprumos, um superajustamento das unhas e maior abertura do espaço interdigital, onde a predisposição hereditária parece existir somente numa pequena percentagem de casos. Quando ela ocorre, é de forma bilateral.

Os animais predispostos geralmente apresentam unhas abertas ou excesso de gordura interdigital. Casos adquiridos ocorrem em animais em pastagens íngremes,

onde o capim seco causa traumatismo crônico do espaço interdigital posterior devido à abertura das unhas quando ele impulsiona o corpo durante a subida. O esterco seco também é um fator traumatizante. As fezes e urina causam irritação química. Infecção crônica pelo *Fusobacterium Necrophorum* também pode predispor ao quadro. Segundo alguns pesquisadores (Saraiva, 1984b; Greenough, 1987; Pesce et al., 1992; Blowey & Done, 1995), bactérias anaeróbicas têm sido consideradas como agentes etiológicos destas enfermidades. O agente da podridão do casco em ovinos pode estar envolvido (SMITH, 1994).

As principais complicações são: necrose da tumoração, miíase e deformação ungular causada pela dor, principalmente nos casos crônicos, quando os mesmos adotaram atitudes alteradas durante a marcha, não havendo desgaste correto do casco.

Por fim, a idade exerce relação significativa sobre a presença de enfermidades digitais em bovinos criados sob regime de confinamento e semiconfinamento. Pode-se inferir que vacas com idade entre 4 e 7 anos apresentaram um número de lesões digitais mais expressivo. Este resultado já era esperado, pois a permanência constante desses animais em ambientes desfavoráveis associados à ausência de um programa preventivo e de controle propiciou o desencadeamento e a manutenção do transtorno digital. (Baggot & Russel 1981) e (Molina et al. 1999).

## **2. CONTEUDO**

O presente trabalho relata o caso de um animal que foi atendido no ambulatório do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça - SP (FAMED), um bovino da raça Jersey, macho, adulto, apresentando claudicação do membro anterior direito. Pelo exame clínico, detectou-se a presença de tiloma (hiperplasia interdigital). A lesão apresentava infecção bacteriana e miíase.

No tratamento, realizaram-se a retirada da miíase e, posteriormente, a retirada do tecido hiperplásico por cirurgia. Foram realizados curativos diários e aplicou-se no local da lesão produto à base de monometiloldimetil hidantoina (formoped), associado a sulfato de cobre, além de antibiótico sistêmico (pentabiótico), até o pronto restabelecimento da lesão, que se deu em 7 dias.

Os curativos foram realizados enfaixando-se os cascos, unidos com atadura de cripe, evitando a entrada de sujeiras e microorganismos.

Mediante os prejuízos mencionados, este estudo teve como objetivo expor a ocorrência de tiloma (hiperplasia interdigital) no rebanho brasileiro, detectar os principais fatores responsáveis por ela, sugerir a implantação de medidas profiláticas e promover o tratamento dos animais em uma região que precisa ver a bovinocultura como um “agronegócio”,

### 3. CONCLUSÕES

Baseados nos índices obtidos em literaturas e no presente relato, podemos concluir que as afecções podais em bovinos sob regime de semiconfinamento e confinamento assumem caráter de enfermidade preocupante.

As características ambientais constituem condição crítica que favorece a aparição das lesões, possuindo, portanto, relevante importância no quadro etiológico, devendo, por isso, receber atenção necessária em virtude do possível impacto econômico que o tiloma pode promover.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, J.R.J. & GARCIA, M. **Guia Bayer de podologia bovina**. 2. ed. São Paulo: Bayer, 2002. [CD-ROM]

DIAS, R.O.S. & MARQUES JR., A.P. **Casco em bovinos**. São Paulo: Lemos Editorial, 2001.

GARCIA, M. & BORGES, J.R. Doença digital bovina. In: RIET-CORREA, F. et al. **Doenças de ruminantes e eqüinos**. São Paulo: Varela, 2001, v. 2, p. 507-516.

GREENOUGH, P.R. & WEAVER, A. D. **Lameness in cattle**. 3. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1997.

RAVEN, E.T. **Cattle foot-care and claw trimming**. 3. ed. London: Farming Press Books, 1989.

SMITH, Bradford P. **Tratado de medicina interna de grandes animais.** Volume 2. 1ª edição. São Paulo: editora Manole Ltda, 1994.

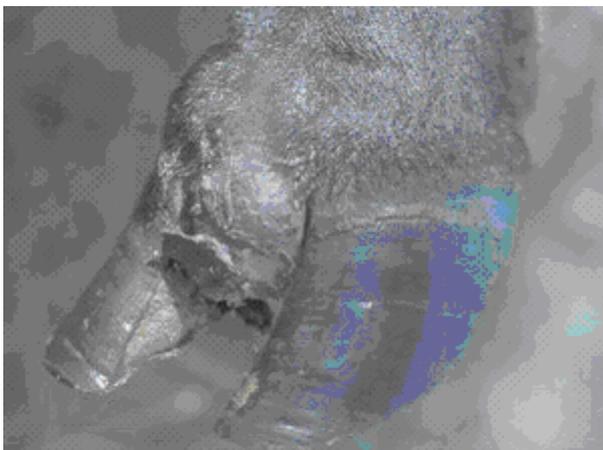


Fig. 1 – Hiperplasia interdigital.  
Formação neoplásica entre os cascos.